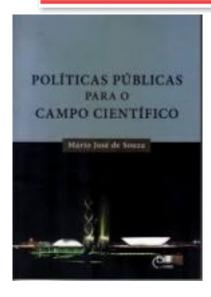
Revista Espaço Acadêmico - Nº 155 - Abril/2014 - Mensal

ANO XIII - ISSN 1519-6186



livros recebidos

SOUZA, Mario José de. **Políticas** públicas para o campo científico. Maringá, Eduem. 2013, 87p.

PREFÁCIO

construção do conhecimento científico sempre muito influenciada tanto uma por distância excessiva quanto proximidade que o pesquisador possa ter em relação à problemática investigada. Um grande desafio para o autor deste livro contribuir para uma reflexão crítica sobre as políticas públicas ciência e tecnologia no âmbito do campo científico do Estado do Paraná, sendo há muitos anos um agente participante diretamente na implementação das mesmas.

De fato, a pesquisa que resultou neste livro realizou-se sobre um objeto investigativo no qual o autor estava próprio inserido. Mas esta proximidade possibilitou-lhe a vasta experiência e a sabedoria que lhe franquearam o acesso a tudo aquilo que pode estar contido nas entrelinhas dos documentos oficiais e relatórios científicos. É muito difícil imaginar quantos pesquisadores teriam a competência investigativa discernimento para colocar escrutínio a elaboração de editais para apresentação de projetos de captação de recursos públicos e gestão de tais recursos, a partir da

análise "das instituições proponentes aos editais publicados, gestão, destinação sua desdobramentos no campo científico paranaense, incluindo os critérios de análise e aprovação dos projetos".

O autor, com seu estilo de escrita mesmo tempo polido prudente, não se exime de chegar às últimas conseqüências de sua interpretativa, análise evidenciando lógica dos a processos de destinação concentrada dos recursos públicos entre os agentes já dotados de maior capital científico, relegando pesquisadores individuais, grupos e instituições iniciantes ou privilegiados menos uma de subalternidade condição estrutura do campo científico paranaense.

Por isso o ineditismo deste livro já o credencia como uma contribuição importante para a imprescindível e tão ausente capacidade reflexiva da própria ciência, para que pesquisadores e o conjunto sociedade nossa dimensionar os limites e interesses que obstaculizam a construção do próprio conhecimento científico, tendo em vista o aprimoramento da vida pública democrática melhora nas condições de vida de todos aqueles que não podem estar presentes no campo científico, mas que geram as condições materiais e políticas para a sua existência.

WALTER PRAXEDES

Professor do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UEM) Doutor em Educação (USP)